



## PEDRA A PEDRA CONSTRÓI-SE UMA REDE DE ALDEIAS

*É um território que envolve 27 aldeias e uma marca: Aldeias do Xisto, mas nem sempre é assim. Também há granito, calhaus rolados e quartzitos. E o que é que estas aldeias têm? Memórias... histórias, tranquilidade, experiências, afetos. Há uma rede escondida nas serras e vales da região centro. Descobrir esta identidade e património é o desafio que fica para cada um de vós*





O que é que a Aigra Nova tem de semelhante com Janeiro de Cima ou a Aldeia das Dez com a Água Formosa? O que as une? Uma rede. Pertencem todas à marca Aldeias do Xisto, uma marca com identidade criada no interior da região Centro.

E o que é que a Rede de Aldeias do Xisto tem? Para além das características do território, tem uma alma própria e uma identidade que não se repete. As suas histórias são únicas e os sabores exclusivos.

O ambiente é de descoberta, porque há 27 aldeias para conhecer. É um dilema, bem sei, porque fica sempre a hesitação de por onde começar. Sugerimos que arranje um mapa. Sublinhe a região Centro e vá anotando os territórios. Há quatro grupos a reter: grupo Serra da Lousã, com 12 aldeias; grupo Serra do Açor, com 5 aldeias; grupo do Zêzere, com 6 aldeias; e o grupo Tejo-Ocreza, com 4 aldeias.

O xisto não está sempre presente, mas é um



elemento comum. Junta-se outro, o próprio território. Também por isso é possível encontrar muito granito, outro tanto quartzito e muitos e variados calhaus rolados. O Centro do país é assim mesmo. Desigual e diverso.

Escolhida a aldeia ou grupo de aldeias, é preciso que se instale numa das casas reconstruída com o propósito de acolher visitantes. Procure conhecer as tradições, o que comem, o que fazem e quais as histórias que têm para contar. Sim, estas aldeias são habitadas por gente local, que conhece o passado de trás para a frente e gosta de ajudar a desvendar.

A Natureza é um ingrediente constante e tem a garantia de que nunca irá faltar. Mas a serra da Lousã, não é igual à do Açor, nem tão pouco o rio Zêzere é parecido com o rio Tejo ou Ocreza. Se precisa de muito mais, para além de tranquilidade, ou se é daqueles que gosta de testar limites, traga o equipamento certo, porque este é o sítio certo.

Montanhas e vales, ruas e ruelas, praias fluviais, percursos pedestres ou em BTT, paraquedismo, escalada e canoagem, ou aprender como se faz o queijo e o pão que vai comer, mas também como se trabalha a madeira, quais as voltas que a tecelagem dá, onde se avistam os veados ou os javalis, como funcionam os moinhos, as azenhas, os teares de linho, como se faz o azeite, onde estão as gravuras paleolíticas, os castelos, monumentos, museus e grutas, por onde passam os rios e as ribeiras, onde há albufeiras e barragens, por onde andam os rebanhos e as espécies em extinção... E agora? Como escolher? O que quer mesmo conhecer ou visitar nesta rede localizada ao Centro? A região é mesmo assim, diversa. Torna-se difícil escolher, bem sei. Em caso de dúvida, opte apenas por ouvir o silêncio e deixe-se levar pela Rede.







## Ao todo, juntaram-se 27

O que as une é mais forte do que o que as separa. Não se limitaram ao território, sabiam que poderiam ir além. Criaram um pacote completo e diferente, de aldeia para aldeia.

### **Grupo Serra da Lousã:**

Aigra Nova  
Aigra Velha  
Candal  
Casal de São Simão  
Casal Novo  
Cerdeira  
Chiqueiro  
Comareira  
Ferraria de São João  
Gondramaz  
Pena  
Talsnal

### **Grupo Serra do Açor**

Aldeia das Dez  
Benfeita

Fajão  
Sobral de São Miguel  
Vila Cova de Alva

### **Grupo do Zêzere**

Álvaro  
Barroca  
Janeiro de Baixo  
Janeiro de Cima  
Mosteiro  
Pedrógão Pequeno

### **Grupo Tejo-Ocreza**

Água Formosa  
Figueira  
Martim Branco  
Sarzedas

Está tudo aqui:  
[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)